

Relatório de Avaliação do Sucesso Acadêmico

2.º PERÍODO



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. REFERENCIAL.....	4
2. METODOLOGIA	6
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO	6
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa.....</i>	<i>7</i>
<i>3.1.1 Taxa de Sucesso.....</i>	<i>11</i>
<i>3.1.2 Médias</i>	<i>15</i>
<i>3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....</i>	<i>20</i>
4. RECOMENDAÇÕES.....	27

NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 3.º período, a Equipa do PAASA¹ promoveu, no seio do corpo docente do agrupamento, a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É neste enquadramento que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotada na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” PAASA (Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico) para designar a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

1. REFERENCIAL

No quadro 1.1., apresenta-se o referencial que traduz o ideal do Sucesso Académico do Agrupamento de Escolas da Maia, o qual é tido em conta na rotina avaliativa dos resultados académicos dos alunos.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	<p>Administração central Lei n.º 31/2002; Despacho Normativo n.º 13/2014; Portaria n.º 243/2012 e Decreto-Lei n.º 139/2012.</p> <p>Investigação Lima, Jorge Ávila, Em busca da boa escola, (2008).</p>	<p>PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2014/2015</p>
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Maia	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia Interna	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas igualam ou superam a média do último triénio. - A taxa de transição/conclusão por ano de escolaridade iguala ou supera a média do último triénio. 	<p>Pautas de avaliação</p> <p>Relatórios da administração Central</p>
	Eficácia Externa	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) igualam ou superam as médias do último triénio. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) igualam ou superam as taxas de sucesso nacional 	
	Qualidade Interna	<ul style="list-style-type: none"> - A taxa de transição/conclusão com sucesso perfeito iguala ou supera a média do último triénio. - As médias das classificações das diferentes disciplinas igualam ou superam as médias do último triénio. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) igualam ou superam as médias nacionais. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) igualam ou superam as médias do último triénio. 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> - A diferença em valor absoluto entre a média das classificações internas e a média dos exames nacionais iguala ou diminui face ao último triénio. 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de conclusão do ciclo de estudo, no tempo esperado, igualam ou superam a média do último triénio. - A taxa de abandono (no ensino regular) é inferior à média do último triénio. 	

(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Eficácia Interna	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas igualam ou superam a média do último triénio. - A taxa de transição/conclusão por ano de escolaridade iguala ou supera a média do último triénio. 	<p>Pautas de avaliação</p> <p>Relatórios da administração Central</p>
	Eficácia Externa	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) igualam ou superam as médias do último triénio. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) igualam ou superam as taxas de sucesso nacional. 	
	Qualidade Interna	<ul style="list-style-type: none"> - A taxa de transição/conclusão com sucesso perfeito iguala ou supera a média do último triénio. - As médias das classificações das diferentes disciplinas igualam ou superam as médias do último triénio. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) igualam ou superam as médias nacionais. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) igualam ou superam as médias do último triénio. 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> - A diferença em valor absoluto entre a média das classificações internas e a média dos exames nacionais iguala ou diminui face ao último triénio. 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de conclusão do ciclo de estudo, no tempo esperado, igualam ou superam a média do último triénio. - A taxa de abandono (no ensino regular) é inferior à média do último triénio. 	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período. Foi com esse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAR para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Pelo facto de existirem nomenclaturas diferenciadas nas escolas houve necessidade de se proceder à codificação das turmas existentes no 1º ciclo e na EB 2,3 de Gueifães, conforme o que se encontra representado no quadro 2.2.

QUADRO 2.2. Codificação das turmas do Agrupamento

Turma	1ºciclo				2º ciclo		EB 2,3 Gueifães		
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
A	1	5	9	13	A	G	1	9	14
B	2	6	10	14	B	H	2	10	15
C	3	7	11	21	C	I	3	11	16
D	4	8	12	22	D	J	4	12	17
E	15	17	19		E	K	5	13	18
F	16	18	20		F	L	6		19
G						M	7		
H							8		

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas da Maia é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS		ABANDONO		TRANSFERIDOS	
		1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
1.º Ano	151	149	150			2	
2.º Ano	156	154	154			2	
3.º Ano	137	136	138			1	
4.º Ano	75	73	74			2	
1.º Ciclo	519	512	516	0	0	7	0
5.º Ano	151	142	141			9	1
6.º Ano	169	166	166			3	
2.º Ciclo	320	308	307	0	0	12	1
7.º Ano	356	343	345			13	
8.º Ano	247	241	240			6	1
9.º Ano	303	297	296			6	1
3.º Ciclo	906	881	881	0	0	25	2
10.º - Ciências e Tecnologias	214	210	210			4	
10.º - Ciências Socioeconómicas	29	29	30			0	
10.º - Línguas e Humanidades	86	83	85			3	
10.º - Artes Visuais	28	25	25			3	
10.º Ano	357	347	350	0	0	10	0
11.º - Ciências e Tecnologias	190	182	178			8	
11.º - Ciências Socioeconómicas	27	27	27			0	
11.º - Línguas e Humanidades	73	70	71			3	
11.º - Artes Visuais	22	22	21			0	1
11.º Ano	312	301	297	0	0	11	1
12.º - Ciências e Tecnologias	185	183	189			2	
12.º - Ciências Socioeconómicas	25	24	24			1	
12.º - Línguas e Humanidades	64	62	60			2	1
12.º - Artes Visuais	22	22	22			0	
12.º Ano	296	291	295	0	0	5	1
TOTAL	2710	2640	2646	0	0	70	5

Da análise dos dados presentes na tabela 3.1, destaca-se, para todos os níveis de ensino, a inexistência de situações de abandono nas escolas do agrupamento.

No 1º ciclo verifica-se, nos primeiros anos, uma uniformidade no número de alunos avaliados que diminui de forma acentuada no 4º ano. No 2º ciclo verifica-se que é no 6º ano que existe maior número de alunos avaliados, enquanto para o 3º ciclo este valor se situa no 7º ano.

Em relação ao ensino secundário verifica-se que o maior número de alunos avaliados se situa ao nível do 10º ano, apresentando o 12º ano o menor número de alunos. Realça-se o facto que neste nível de ensino o curso de ciências e tecnologias apresenta sempre o maior número de alunos avaliados, situando-se o valor mais relevante ao nível do 10º ano.

Das 5 situações de transferência de alunos verificadas nas escolas do agrupamento a maioria diz respeito a transferência para outras escolas resultantes da alteração de residência e, em menor percentagem, transferência de turma/curso.

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina (Ensino Básico).

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados nas disciplinas do Ensino Básico.

		NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS							
		1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano	
DISCIPLINAS		1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
1.º CICLO	Português (PORT)	149	150	154	154	136	138	73	74
	Matemática (MAT)	149	150	154	154	136	138	73	74
	Estudo do Meio (ESTM)	149	150	154	154	136	138	73	74
		5.º Ano		6.º Ano					
		1.º P	2.º P	1.º P	2.º P				
2.º CICLO	Português (PORT)	142	141	166	166				
	Inglês (ING)	142	141	166	166				
	História e G Portugal (HGP)	142	136	165	165				
	Matemática (MAT)	142	141	166	166				
	Ciências Naturais (CN)	142	141	165	165				
	Educação Visual (EDV)	142	141	165	165				
	Educação Tecnológica (ETL)	142	141	165	165				
	Educação Musical (EDM)	142	141	166	165				
	Educação Física (EDF)	141	141	166	166				
	Educação Religiosa (EMR)	86	87	128	128				
		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano			
		1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P		
3.º CICLO	Português (PORT)	343	342	240	239	296	295		
	Inglês (ING)	340	342	240	239	296	295		
	Francês (FRA)	340	343	240	239	296	294		
	História (HIST)	342	344	240	240	297	296		
	Geografia (GEO)	342	344	239	240	297	296		
	Matemática (MAT)	341	343	240	240	297	296		
	Ciências Naturais (CN)	340	342	240	240	297	296		
	Físico-Química (FQ)	340	342	240	240	297	296		
	Educação Visual (EDV)	340	342	240	240	297	296		
	Educação Física (EDF)	342	344	239	240	296	291		
	Educação Religiosa (EMR)	215	235	168	145	194	195		
	Dança (DAN)	*	*	*	*				
	Oficina Artes (OFA)	*	*						
	Tecnologias Inf Com (TIC)	*	*	*	*				

DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS			
Educação Tecnológica (ETL)	*	*		
Teatro (TEA)	*	*	*	*

(*) Disciplinas semestrais

Ao nível do Ensino Secundário, na tabela 3.3, observa-se, por disciplina, o número de alunos: matriculados (M), avaliados (AV), transferidos (TF), excluídos por faltas (EF) e que anularam a matrícula (AM).

TABELA 3.3. Identificação dos fluxos escolares nas disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS	M		AV		TF		EF		AM	
	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
10.º Ano Português (PORT)	353	357	345	341	8	7				1
Matemática A (MAT A)	241	243	239	236	2	5				
Inglês (ING)	350	355	341	339	7	7			2	2
Espanhol (ESP)	27	28	23	25	2	1			1	1
Filosofia (FIL)	352	355	342	337	8	7			1	3
Educação Física (EF)	346	348	325	320	7	7			12	2
Economia A (ECO A)	29	30	29	30						
Matemática ACS (MACS)	59	60	57	56	1	2				1
Geometria D A (GD A)	54	54	49	51	3					
Desenho A (DES A)	27	27	23	25	2					
Físico-Química A (FQ A)	212	213	209	205	2	5			1	
Biologia e Geologia (BG)	185	186	183	178	2	5				
Geografia A (GEO A)	86	88	82	83	3	2				
História A (HIST A)	85	87	80	82	3	2				
História B (HIST B)	29	30	29	30						
História C Artes (HCA)	28	28	23	25						
Educação Religiosa (EMR)	62	62	59	60					1	
11.º Ano Português (PORT)	287	284	281	275	3	3	2	0	1	
Matemática A (MAT A)	197	194	194	189	3	5				
Inglês (ING)	275	273	270	265	3	3	2			
Espanhol (ESP)	24	24	24	24						
Filosofia (FIL)	278	276	272	267	3	3	2	1		
Educação Física (EF)	270	267	263	259	3	6	1	1	2	1
Economia A (ECO A)	27	27	27	27						
Matemática ACS (MACS)	44	44	43	42					1	1
Geometria D A (GD A)	38	36	36	31		2			2	3
Desenho A (DES A)	18	17	17	17						
Físico-Química A (FQ A)	169	166	166	161	3	5				
Biologia e Geologia (BG)	150	147	146	140	4	5				2
Geografia A (GEO A)	98	96	96	96			1		1	
História A (HIST A)	71	71	69	69			1		1	
História C Artes (HCA)	19	17	17	17					2	
Educação Religiosa (EMR)	16	15	14	15		1				
12.º Ano Português (PORT)	279	280	273	270	5	7				3
Matemática A (MAT A)	202	204	200	198	1	3				3
Inglês (ING)	23	24	23	24						
Educação Física (EDF)	278	279	275	276	2	3				
Economia C (ECO C)	23	23	23	23						

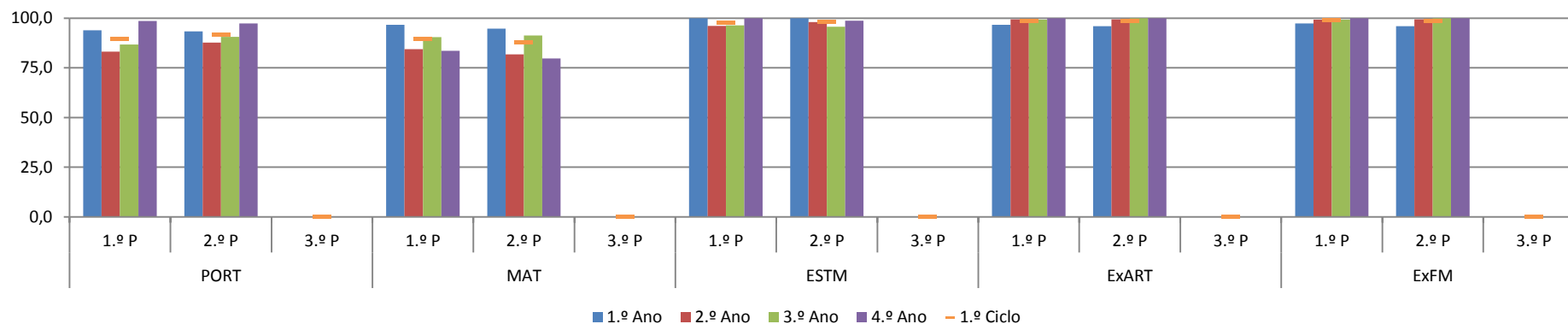
DISCIPLINAS	M		AV		TF		EF		AM	
	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
Biologia (BIO)	127	128	126	127	1	1				
Física (FIS)	30	30	30	29		1				
Química (QUI)	50	50	49	48	1	2				
História A (HIST A)	59	59	55	56	3	3				
Geografia C (GEO C)	29	29	28	28	1	1				
Psicologia (PSI)	83	83	81	82	1	1				
Sociologia (SOC)	62	62	58	59	3	3				
A. Informáticas (A INF)	97	97	97	95		2				
Desenho A (DES A)	22	22	22	22						
Oficina das Artes (OFA)	22	22	22	22						
Oficina Multimédia (OFM)	22	21	21	21					1	

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso e as médias alcançadas no 2º período nas diferentes áreas/disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores à classificação de suficiente, nível três ou dez - em cada uma das áreas/disciplinas.

3.1.1 Taxa de Sucesso

No gráfico 3.1 observa-se a distribuição da taxa de sucesso, das diferentes áreas disciplinares do 1º ciclo por ano de escolaridade.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

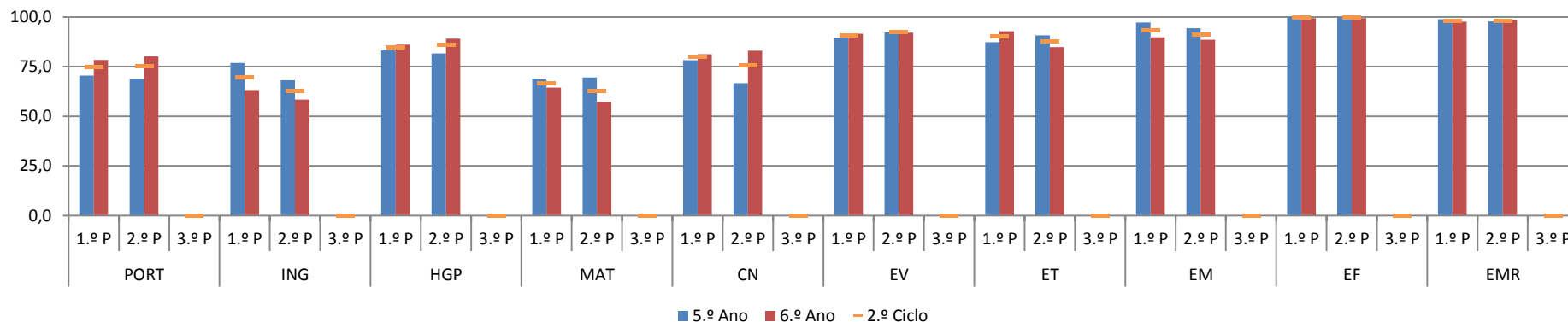


Da análise do gráfico 3.1, para o 1º ano, destacam-se as disciplinas de português e matemática com taxas de sucesso igual ou superiores a 93% estando o valor mais baixo localizado na turma 3, na disciplina de português (88,5%); de igual modo são de destacar os 100% de taxa de sucesso, para ambas as disciplinas, presentes na turma 17.

Ao nível do 2º ano destaca-se a turma 6 com taxas de sucesso superiores a 96%; no entanto, é ao nível da disciplina de matemática que se encontra o valor mais baixo para a taxa de sucesso muito contribuindo o valor de 65,4% da turma 18 e 76% da turma 7. Para o 3º ano, a taxa de sucesso situa-se acima dos 90% para ambas as áreas, destacando-se as turmas 9 e 11 com taxas de sucesso de 100%. Já no que se refere ao 4º ano verifica-se que português tem taxa de sucesso superior a 97% com a turma 13 a apresentar o valor mais baixo (93,3%). Mais uma vez, é a disciplina de matemática que regista a taxa de sucesso mais baixa (79,7%) muito contribuindo a turma 21 com 58,8%. Para este ano é de evidenciar que somente um aluno apresenta nível inferior a três cumulativamente a português e matemática e para ambas as disciplinas destacam-se os resultados contrastantes na turma 21 com 94,1% e 58,8% respetivamente para português e matemática. O sucesso perfeito, no 4º ano, atinge o valor mais baixo para o 1º ciclo com 79,7%

No gráfico 3.2 observa-se a distribuição da taxa de sucesso, das diferentes áreas disciplinares do 2º ciclo por ano de escolaridade.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

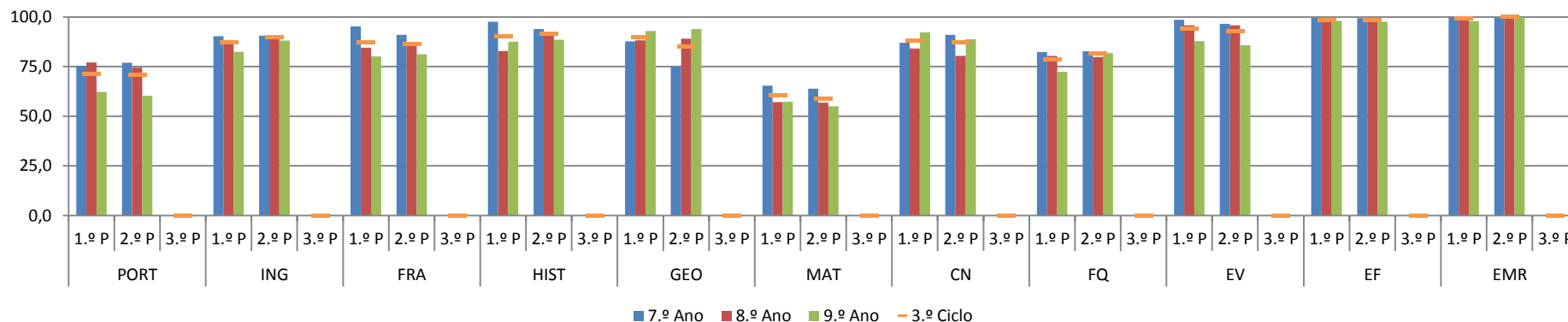


Da análise do gráfico 3.2 destacam-se as disciplinas de Inglês e matemática que apresentam, em ambos os anos de escolaridade, os valores da taxa de sucesso mais baixos situando-se na disciplina de matemática, ao nível do 6ºano, a taxa de sucesso mais baixa do 2º ciclo (57,2%). Igualmente de destacar a situação da disciplina de português, quando se compara o 1º com o 2º período, que aumenta a diferença de resultados entre o 5º (68,8%) e 6º (80,1%); merece ainda destaque a descida acentuada da taxa de sucesso comparativamente ao 1º período na disciplina de ciências para o 5º ano com taxas de sucesso compreendidas entre 84,6 e 42,3, situando-se os valores mais baixos nas turmas E e F. Aliás estas turmas, para a maioria das disciplinas, apresentam os valores mais baixos de taxa de sucesso; em oposição encontra-se a turma D que apresenta as taxas de sucesso superiores a 84,6% a todas as disciplinas

No que se refere ao 6º ano constata-se que ocorreu um aumento ligeiro do número de aluno que, cumulativamente, apresentam nível inferior a três a português e matemática e uma diminuição do sucesso perfeito. Com exceção da disciplina de inglês, a turma M apresenta as taxas de sucesso mais elevadas e a turma L apresenta os valores mais incongruentes

No gráfico 3.3 observa-se a distribuição da taxa de sucesso, das diferentes áreas disciplinares do 3º ciclo por ano de escolaridade.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



Da análise do gráfico do 3º ciclo, relativamente aos valores da taxa de sucesso, do 1º para o 2º período, não se vislumbram alterações dignas de relevo com a exceção da disciplina de Geografia, no 7º ano, onde se constata uma descida relevante. Constata-se também o facto de ser apenas na disciplina de Geografia, no 9º ano, no 2º período, onde os valores registados à disciplina superam os resultados registados nos outros anos de referência. É de realçar o facto de, no 2º período, na maioria das disciplinas, ser no 7º ano onde se obtêm os melhores resultados. Constata-se também que na disciplina de Português os valores apresentados no 9º ano são comparativamente mais baixos que os resultados do 7º e 8ºanos. Verifica-se que neste nível de ensino, para todos os anos de escolaridade, o sucesso perfeito comparativamente ao 1º período diminuiu e aumentou o número de alunos com 4 níveis inferiores a três (46 – 70) De assinalar, igualmente, o aumento do número de alunos que cumulativamente apresentam nível inferior a três a português e matemática. (85 – 93;28,6% - 31,4%)

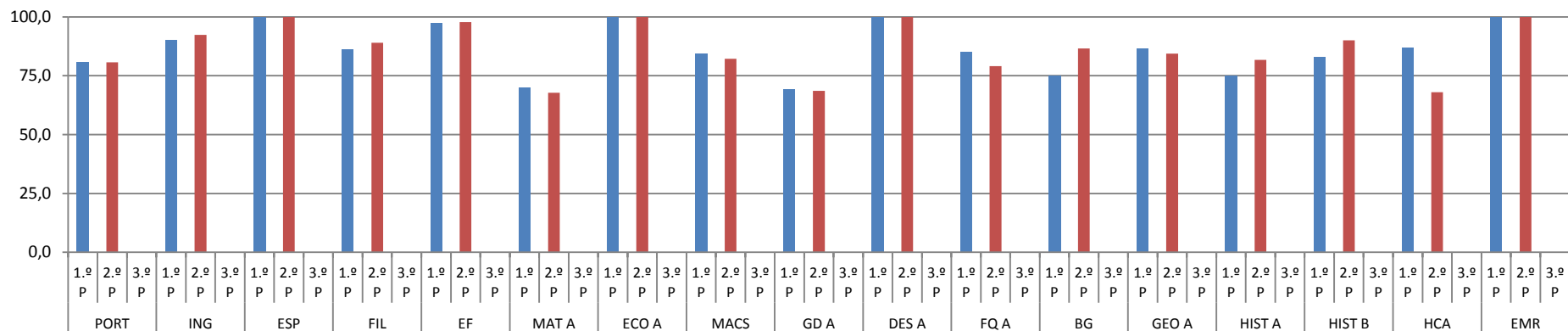
Para o 7º ano verifica-se grande heterogeneidade na comparação entre turmas das diferentes escolas registando-se as maiores diferenças entre as disciplinas de português e geografia. Esta diferença também é visível no sucesso perfeito com a EB a registar 44,8% e ES 66,5%.

Para o 8º ano, a disciplina de matemática é a que apresenta os valores de taxa de sucesso mais baixo muito contribuindo os resultados da turma 12 logo seguido das turmas 9 e 10.

Já para o 9º ano matemático e português apresentam os valores de taxa de sucesso mais baixos respetivamente 55,1% e 60,3%. De salientar que para estas disciplinas são as turmas da escola secundária que apresentam as maiores diferenças face às restantes disciplinas.

No gráfico 3.4. observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 10º ano.

GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.

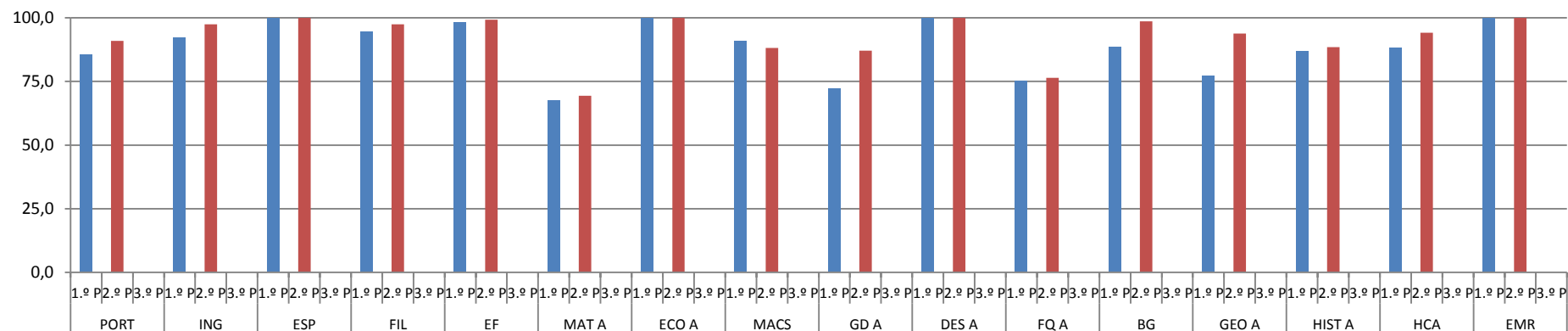


Da análise do gráfico 3.4, relativamente aos valores da taxa de sucesso, constata-se uma melhoria, na generalidade das disciplinas, com a exceção da matemática A, matemática aplicada às ciências sociais, físico-química A, geografia A e história e cultura das artes. É de realçar o facto dos resultados obtidos no 2º período, à generalidade das disciplinas, estarem acima dos 75% da taxa de sucesso com a exceção da matemática A, geometria descritiva A, e história e cultura das artes. É também digno de registo a descida considerável dos resultados obtidos nesta última disciplina do 1º para o 2º período (87%-68%). Em situação oposta encontra-se biologia e geologia que passa de 74,9% para 86,5%.

Constata-se que, com exceção do curso de artes visuais, o sucesso perfeito subiu nos restantes cursos.

No gráfico 3.5. observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 11º ano.

GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.



Da análise do gráfico, relativamente aos valores da taxa de sucesso, do 1º para o 2º período, constata-se uma manutenção ou subida da taxa de sucesso em todas as disciplinas do curriculum, com exceção de matemática aplicada às ciências sociais. É de realçar o facto de todas as disciplinas, com a exceção da

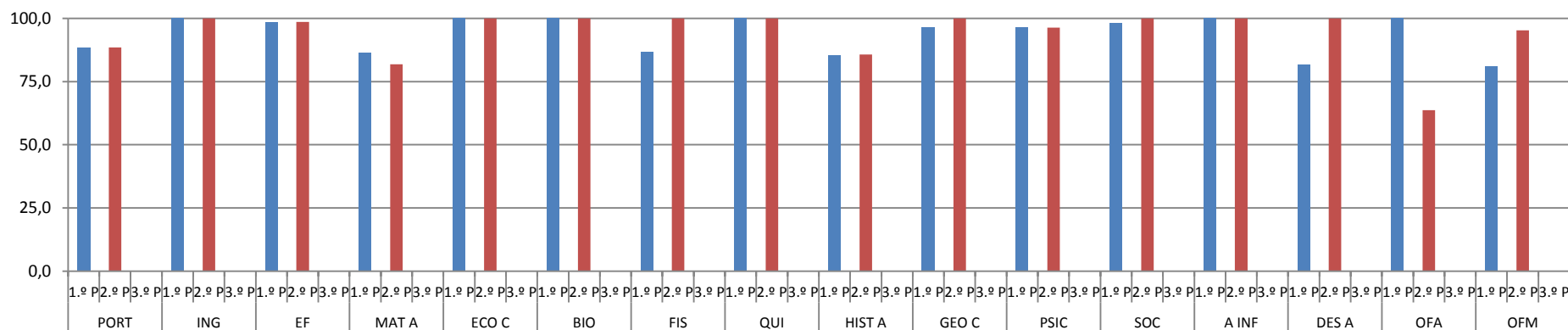
matemática A, terem ultrapassado o patamar dos 75% da taxa de sucesso destacando-se: geometria descritiva A (72,2% - 87,1), biologia e geologia (88,4% - 98,6%) e geografia A (77,1% - 93,8%)

No curso de ciências e tecnologias na generalidade das turmas as classificações de matemática e físico química A ficam aquém das restantes disciplinas situando-se os valores mais baixos e na turma E (respetivamente 54,2% e 69,6%). Já para o curso de ciências socio económicas verifica-se que é a turma H com 63% a matemática e 77,8% a português. No curso de línguas e humanidades, é a turma J na disciplina de português que apresenta os valores mais baixos 77,8%

À exceção de ciências socio económicas todos os cursos melhoraram ao nível do sucesso perfeito destacando-se a subida verificada em línguas e humanidades que passou de 51,4% para 73,2%.

No gráfico 3.6. observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 12º ano.

GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



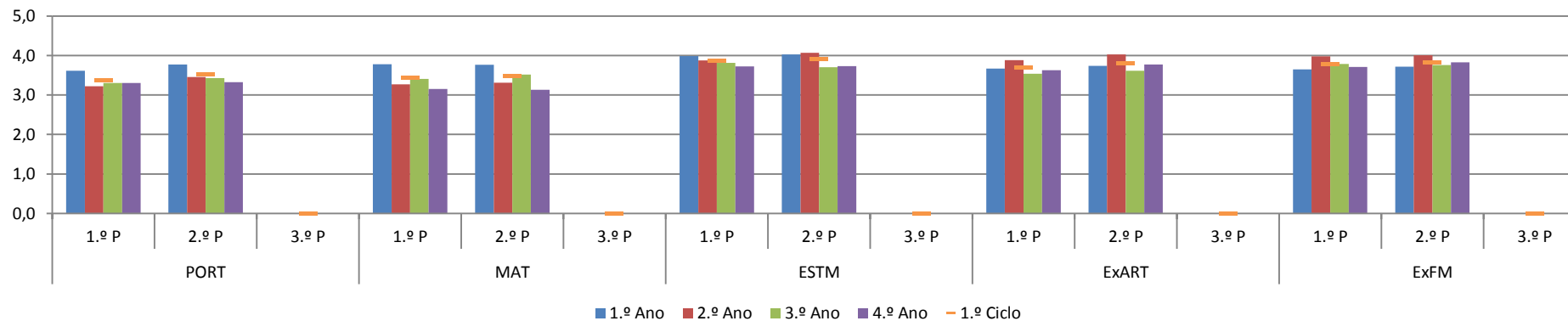
Da análise do gráfico do 12º ano, relativamente aos valores da taxa de sucesso, do 1º para o 2º período, constata-se uma subida generalizada da taxa de sucesso em todas as disciplinas com a exceção da matemática A e oficina de artes. É digno de registo a descida nesta última disciplina onde os valores apresentados no 1º período foram de 100% passando, no 2º período, para 63% de taxa de sucesso. Realça-se também o facto de todas as disciplinas, com a exceção da matemática A, terem ultrapassado o patamar dos 75% da taxa de sucesso e uma grande parte delas já terem atingido os 100% ou estarem muito perto.

Para este ano de escolaridade verificam-se pequenas oscilações no sucesso perfeito apresentando dezassete alunos mais de uma classificação inferior a 10 a que corresponde 5,7%.

3.1.2 Médias

No gráfico 3.7 observa-se a distribuição da média nas diferentes disciplinas do 1º ciclo.

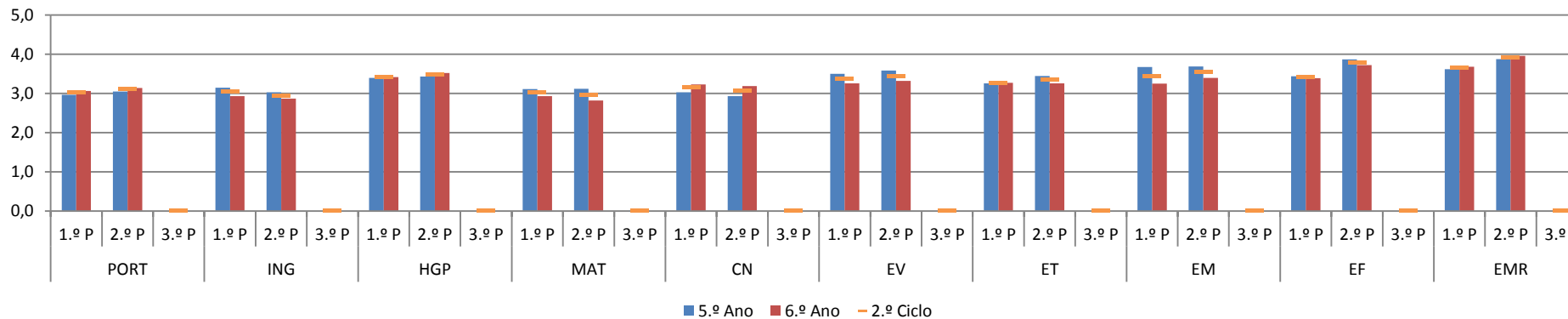
GRÁFICO 3.7. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



Da análise do gráfico 3.7 destaca-se que neste nível de ensino todos os anos apresentam média igual ou superior a 3,1 contudo as médias de POR e MAT do 1º ano distinguem-se positivamente dos restantes anos de escolaridade”)

No gráfico 3.8 observa-se a distribuição da média nas diferentes disciplinas do 2º ciclo.

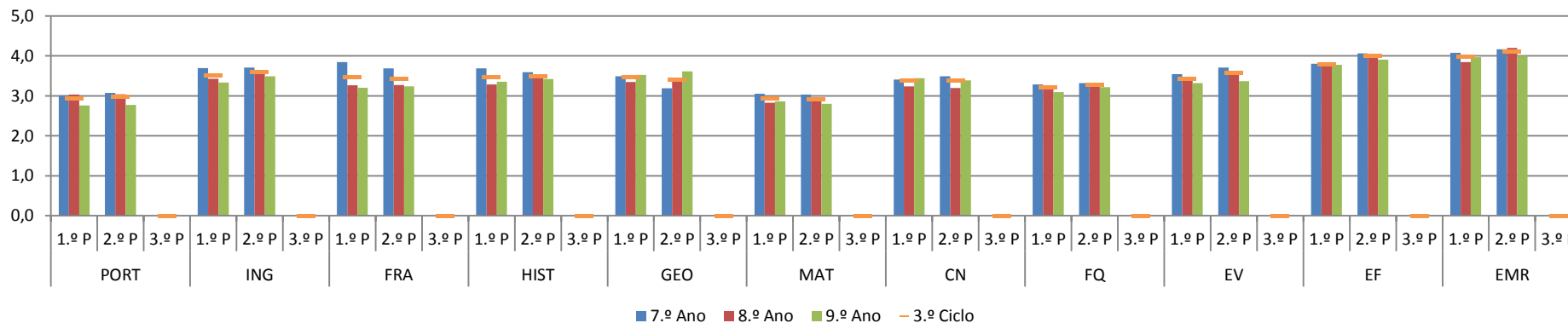
GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Da análise do gráfico destaca-se que as disciplinas do 5º ano apresentam média igual ou superior a 3,0, com exceção de ciências naturais (2,9). No entanto, no 6º ano são as disciplinas de matemática (2,8) e inglês (2,9) que apresentam os valores mais baixos e as restantes exibem valores iguais ou superiores a 3,1.

No gráfico 3.9 observa-se a distribuição da média nas diferentes disciplinas do 3º ciclo.

GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

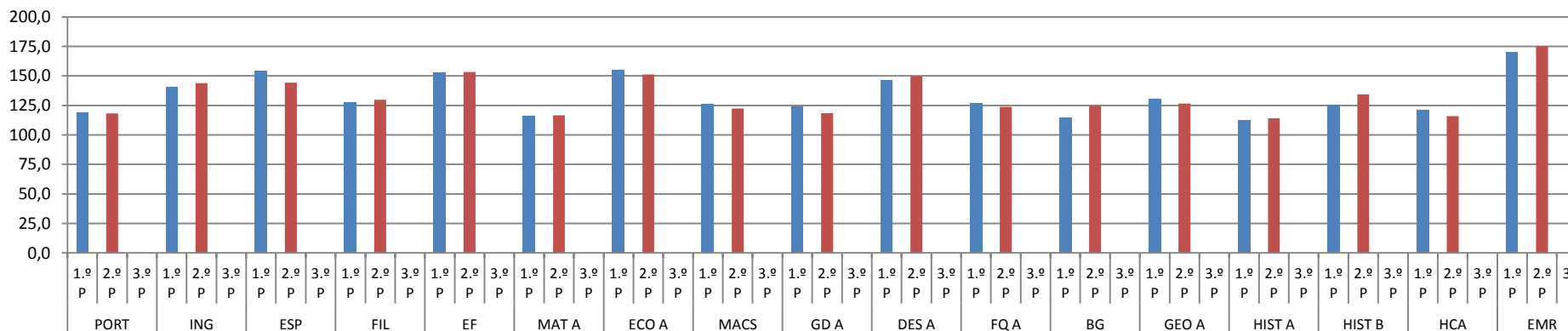


Da análise do gráfico constata-se uma grande estabilidade dos resultados, não se vislumbrando alterações dignas de relevo nos diferentes anos e nas diferentes disciplinas. Salienta-se no entanto o facto de, no 9º ano, todas as disciplinas terem média superior a 3 com a exceção de matemática e português (2,8). Aliás, na disciplina de português das doze turmas existentes somente duas conseguem média igual ou superior a 3. Em matemática constata-se que 4 turmas conseguem obter média igual ou superior a 3.

Digno de registo é também o comportamento da disciplina de francês no 7º ano comparativamente com o 8º e 9º anos onde se assiste a uma redução considerável do valor médio. Igualmente de assinalar que, no 7º ano todas as disciplinas apresentam médias superiores a 3 apresentando matemática o valor mais baixo (3,0) Esta situação volta, mais uma vez, a verificar-se na disciplina de matemática, no 8º ano,

No gráfico 3.10 observa-se a distribuição da média nas diferentes disciplinas do 10º ano.

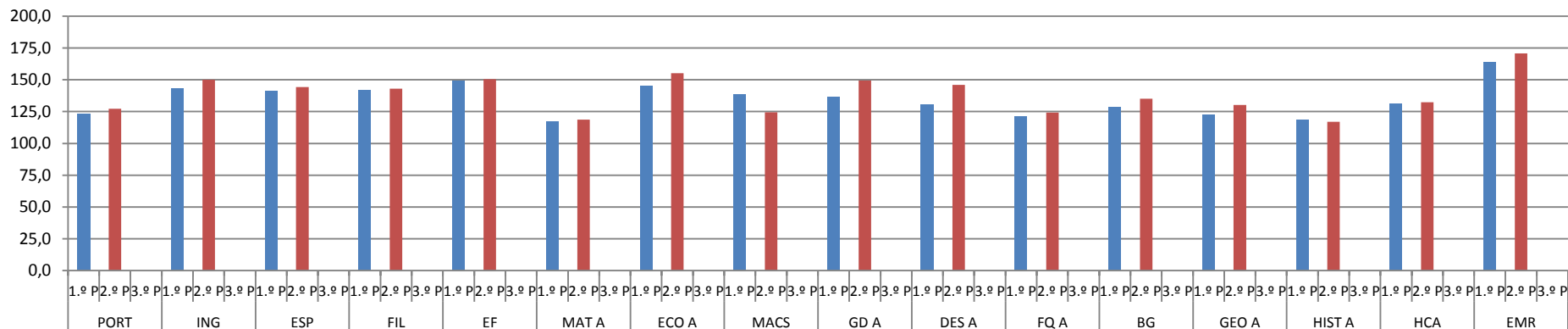
GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.



Da análise do gráfico 3.10 constata-se uma grande estabilidade dos resultados nas disciplinas quando comparados os valores registados nos dois períodos de análise. Salienta-se no entanto o facto da maioria das disciplinas ter atingido o valor médio de 12 valores, com a exceção de português, matemática A, geometria descritiva A, história A e história e cultura das artes. Digno de registo é também o facto das disciplinas de educação física, economia A, desenho A e educação moral religiosa católica apresentarem resultados que atingem médias próximas ou superiores aos 15 valores

No gráfico 3.11 observa-se a distribuição da média nas diferentes disciplinas do 11.º ano.

GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.

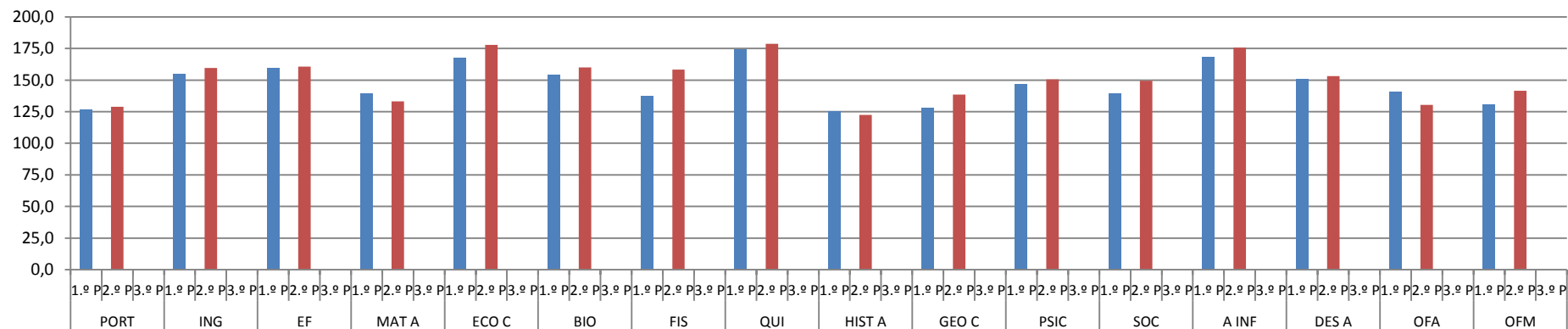


Da análise do gráfico 3.11 constata-se uma grande estabilidade dos resultados nas disciplinas quando comparados os valores registados nos dois períodos de análise. Salienta-se no entanto o facto de na maioria das disciplinas os resultados apresentados serem superiores ou iguais ao valor médio de 12,5 valores, com a exceção da matemática A, físico química A e história A. Digno de registo é também o facto das disciplinas de inglês, educação física, economia A, geometria descritiva e educação moral religiosa católica apresentarem resultados que atingem médias próximas ou superiores aos 15 valores

Numa lógica de subida generalizada, destaca-se o comportamento de descida à disciplina de matemática aplicada às ciências sociais que representa um diferencial médio de 1,39 valores que importa perceber para intervir

No gráfico 3.12 observa-se a distribuição da média nas diferentes disciplinas do 12.º ano.

GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



Da análise do gráfico constata-se uma grande estabilidade dos resultados nas diferentes disciplinas quando comparados os valores registados nos dois períodos de análise. Realça-se o facto de os resultados terem melhorado à maioria das disciplinas com a exceção de matemática A, história A e oficina das artes. É de salientar que com exceção de história A as restantes disciplinas superaram o valor médio de 12,5 valores. Digno de registo é também o facto das disciplinas de economia C, química e aplicações informáticas apresentarem resultados que atingem médias próximas ou superiores aos 17,5 valores.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.4.

Tabela 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico².

CRITÉRIO ITENS	REFERENCIAL																		
	<i>Eficácia Interna</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i>									<i>Qualidade Interna</i> <i>Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i>									
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
Português (PORT)	↗	↗	↗	↗	↘	↘	↘	↘	↘				↗	↘	↔	↘	↘	↘	
ESM							↘	↘	↘								↘	↘	↘
Matemática (MAT)	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↘				↗	↔	↘	↔	↘	↘	
ESM							↘	↘	↘							↔	↘	↘	
Inglês (ING)					↘	↘	↗	↗	↘					↘	↘	↗	↗	↗	
ESM							↗	↗	↘							↗	↘	↘	
Francês (FRA)							↘	↘	↘							↗	↘	↔	
ESM							↗	↗	↘							↗	↗	↘	
História G. Portugal (HGP)					↘	↘								↔	↔				
História (HIST)							↗	↗	↗								↘	↗	↘
ESM							↗	↗	↘								↗	↘	↘
Geografia (GEO)							↘	↘	↗								↘	↘	↗
ESM							↘	↗	↘								↘	↔	↘
Ciências Naturais (CN)					↘	↘	↘	↘	↘					↘	↔	↘	↘	↘	
ESM							↗	↘	↘								↗	↘	↘
Físico-Química (FQ)							↘	↘	↗								↘	↘	↗
ESM							↘	↘	↘								↘	↔	↘
Educação Visual (EV)					↘	↘	↘	↘	↘					↘	↘	↘	↗	↘	
ESM							↘	↘	↘							↔	↘	↘	
Educação Musical (EM)					↘	↘								↗	↘				
Educação Física (EDF)					↗	↔	↗	↘	↔					↔	↘	↗	↔	↔	
ESM							↘	↘	↘								↘	↗	↘
Educação Religiosa (EMR)					↗	↘	↘	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘	
ESM							↘	↗	↗								↗	↔	↗
Educação Tecnológica (ET)					↘	↘								↘	↘				

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

ESM – Escola Secundária da Maia

A análise dos dados presentes na tabela 3.4 permite concluir que, com exceção do 1º ciclo e para todos os anos, globalmente, na maioria das disciplinas, os resultados académicos estão abaixo dos valores de referência definidos, quer ao nível da eficácia interna, quer ao nível da qualidade interna. É de salientar que mesmo as disciplinas de caráter mais prático não apresentam resultados acima dos valores de referência.

As razões apontadas pelos docentes para o sucesso académico alcançado neste período não diferem das elencadas no 1º período.

Assim, para os docentes do 1º ciclo os resultados devem-se ao inevitável aumento da complexidade dos conteúdos trabalhados e à extensão do currículo que obriga a um ritmo de trabalho mais célere, com pouco tempo para a necessária sistematização e reativação dos conteúdos. Por outro lado, os alunos continuam a mostrar-se pouco concentrados, reflexivos e persistentes. É opinião dos docentes que o número excessivo de horas que os alunos permanecem na escola promove um desgaste/cansaço que se reflete nas aprendizagens.

Para o sucesso alcançado ao nível do 3º ano muito contribui o facto de as turmas serem mais homogêneas, o trabalho contínuo dos professores no acompanhamento dos alunos com dificuldades e ainda os alunos NEE terem sido avaliados segundo os seus PEI.

As razões apontadas pelos docentes dos 2º e 3º ciclos como justificativo dos resultados do agrupamento são:

- dificuldade de concentração na realização das tarefas, falta de estudo diário, falta de empenho e persistência e vontade de aprender de um grupo significativo de alunos;
- alunos com dificuldade em ouvir e cumprir as instruções do professor, a não cumprir as regras de “saber estar” na sala de aula, com conversas paralelas, comentários e intervenções inoportunas que prejudica o normal funcionamento das aulas e obriga a frequentes interrupções;
- elevado número de alunos com dificuldades de aprendizagem acumuladas ao longo do seu percurso escolar (decorrentes, em parte, do facilitismo inerente aos critérios de progressão, promotor de um relaxamento e de atitudes menos responsáveis, ao permitir que os alunos progridam com três níveis inferiores a três, incluindo, cumulativamente, a Português e a Matemática);
- conteúdos lecionados mais complexos do que os do 1º período;
- carga horária reduzida, nalgumas disciplinas, não sendo compatível com a falta de maturidade da maioria dos alunos o que impede a realização do trabalho autónomo na consolidação das matérias;
- introdução das novas metas curriculares sem a necessária aquisição de pré-requisitos indispensáveis à leção dos novos programas demasiado complexos e extensos;
- elevado nº de alunos por turma apresenta-se como um constrangimento que em muito dificulta a prática e aquisição e consolidação das temáticas/conteúdos abordados;

Na tabela 3.5 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário³.

REFERENCIAL						
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia Interna</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i>			<i>Qualidade Interna</i> <i>Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i>		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
Disciplinas	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português (PORT)	↘	↗	↘	↘	↘	↘
Matemática A (MAT A)	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Inglês (ING)	↗	↘	↔	↗	↘	↘
Espanhol (ESP)	↗	↗		↘	↗	
Filosofia (FIL)	↘	↘		↘	↘	
Educação Física (EF)	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Economia A (ECO A)	↔	↔		↘	↗	
Matemática ACS (MACS)	↗	↗		↗	↗	
Geometria D A (GD A)	↘	↗		↘	↗	
Desenho A (DES A)	↔	↔	↔	↘	↘	↘
Físico-Química A (FQ A)	↗	↘		↗	↘	
Biologia e Geologia (BG)	↘	↗		↘	↘	
Geografia A (GEO A)	↗	↗		↗	↘	
História A (HIST A)	↘	↘	↘	↘	↘	↘
História C Artes (HCA)	↘	↘		↘	↘	
Economia C (ECO C)			↔			↗
Biologia (BIO)			↔			↘
Física (FIS)			↗			↗
Química (QUI)			↔			↗
Geografia C (GEO C)			↗			↘
Psicologia (PSI)			↘			↘
Sociologia (SOC)			↗			↘
A. Informáticas (A INF)			↔			↘
Oficina das Artes (OFA)			↘			↘
Ofic. Multimédia (OFM)			↘			↘
Edu. Religiosa (EMR)	↔	(#)	↘	↘	(#)	

(#) Sem dados de referência.

Da análise dos dados apresentados na tabela 3.5 constata-se que, na maioria das disciplinas e nos diferentes anos, os resultados académicos estão abaixo dos valores de referência definidos, quer ao nível da eficácia interna, quer ao nível da qualidade interna.

As razões apontadas pelos docentes para o sucesso académico alcançado são:

- desinvestimento dos alunos na disciplina de educação física pelo facto de ter deixado de contribuir para a média de acesso ao ensino superior;
- existência de alunos que, tendo decidido mudar de área de estudo e não podendo anular a disciplina por serem menores de idade, permanecem nas turmas mas não investem nas disciplinas que não são comuns à área para a qual pretendem transitar;
- dificuldades de compreensão, interpretação e aplicação de conteúdos;

³ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- posturas inadequadas na sala de aula, falta de hábitos de trabalho e de estudo regular, falta de empenho ao longo do período;
- pouca vontade/investimento em superar as dificuldades;
- investimento na componente experimental/prática;

Na tabela 3.6, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

TABELA 3.6. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	<p><u>1º ano</u> - Reforçar o apoio individualizado em contexto de sala de aula; Promover atividades que ajudem a desenvolver a leitura e a escrita; Utilizar a recreação/dramatização de textos como estratégia ligada à compreensão e interpretação dos mesmos; Potenciar momentos de debates/diálogos; Rever de forma sistemática a matéria abordada; Estruturar, em grupo de ano, atividades/ documentos que permitam aos alunos identificar, selecionar, sistematizar e aplicar métodos de estudo e trabalho; Utilizar as TIC como motivação para as aprendizagens e reforço das mesmas (ex. manual digital).</p> <p><u>2º ano</u> - Pedido de Apoio Educativo para os alunos/turmas com maior dificuldade; Utilizar as TIC como motivação para as aprendizagens e reforço das mesmas; Relacionar o conhecimento prévio dos alunos; Reforçar o apoio individualizado em contexto de sala de aula; Revisão sistemática da matéria abordada; Utilização de histórias e dramatizações como fonte de motivação; Elaboração de resumos e exercícios que permitam aos alunos estudar/ rever os assuntos estudados na aula</p> <p><u>3ºano</u> - O grupo pretende continuar a dar ênfase ao trabalho de: escrita textual (pelo menos um trabalho de escrita individual e outro de escrita coletiva + um trabalho individual de TPC, semanalmente); leitura oral em diversas situações e em diversos formatos (quase diária); ortografia, como ditados com autocorreção; exploração de textos de diversos tipos (narrativo, poético, instrucional, informativo, ...) sistematização de regras gramaticais.</p> <p><u>4ºano</u> - Reforçar o apoio individualizado em contexto de sala de aula; Apoio educativo direcionado para o conteúdo no qual os alunos revelam maior dificuldade no momento (leitura compreensiva, escrita, etc.); Desenvolver em sala de aula atividades que ajudem a focalizar as ideias principais dos textos (criação de esquemas, planificações, etc); Utilizar a recreação/dramatização de textos como estratégia ligada à compreensão e interpretação dos mesmos; Potenciar momentos de debates/diálogos; Revisão sistemática da matéria abordada; Em grupo de ano estruturar atividades/ documentos que permitam aos alunos identificar, selecionar, sistematizar e aplicar métodos de estudo e trabalho; Utilizar as TIC como motivação para as aprendizagens e reforço das mesmas.</p>
Matemática (MAT)	<p><u>1º ano</u> Aumentar o apoio individualizado em contexto de sala de aula; Desenvolver em sala de aula atividades de exploração, experimentação e manipulação de diferentes materiais, que permitam uma maior compreensão de determinados conteúdos; Revisão sistemática da matéria abordada; Em grupo de ano estruturar atividades/ documentos que permitam aos alunos identificar, selecionar, sistematizar e aplicar métodos de estudo e trabalho; Discutir e partilhar as diversas estratégias para a obtenção de um resultado, quando forem percorridos caminhos diferentes; Fomentar jogos de cálculo mental; Utilizar as TIC como motivação para as aprendizagens e reforço das mesmas.</p> <p><u>2º ano</u> - Pedido de Apoio Educativo para os alunos/turmas com maior dificuldade; Utilizar as TIC como motivação para as aprendizagens e reforço das mesmas; Relacionar o conhecimento prévio dos alunos; Reforçar o apoio individualizado em contexto de sala de aula; Revisão sistemática da matéria abordada; Elaboração de resumos e exercícios que permitam aos alunos estudar/ rever os assuntos estudados na aula.</p> <p><u>3ºano</u> - O grupo continua a postar: na exigência do cumprimento de regras em sala de aula; na prática de exercícios orais de cálculo, de tabuadas e de outros conceitos matemáticos; na prática semanal de resolução de problemas com discussão de estratégias; na utilização de materiais concretizáveis.</p> <p><u>4ºano</u> - Reforçar o apoio individualizado em contexto de sala de aula; Apoio educativo direcionado para o conteúdo no qual os alunos revelam maior dificuldade no momento; Desenvolver em sala de aula atividades que ajudem a focalizar o objetivo da tarefa; Fomentar a memorização das regras matemáticas; Potenciar momentos de discussão de estratégias; Revisão sistemática da matéria abordada; Em grupo de ano estruturar atividades/ documentos que permitam aos alunos identificar, selecionar, sistematizar e aplicar métodos de estudo e trabalho; Utilizar as TIC como motivação para as aprendizagens e reforço das mesmas.</p>
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	<p><u>2º ciclo</u>- As docentes concluíram que, para melhorar o sucesso na disciplina, devem continuar a ser implementadas as seguintes medidas: diversificação de metodologias educativas e de materiais didáticos, digitais e informáticos diversos; incremento dos exercícios de produção de texto; realização de fichas de trabalho para colmatar as dificuldades evidenciadas pelos discentes e reforço dos trabalhos de casa como consolidação dos conhecimentos adquiridos.</p> <p><u>3º ciclo</u> Gueifães diversificar as estratégias pedagógicas e a criar ambientes de aprendizagem que</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Matemática (MAT)	<p>facilitem a compreensão do funcionamento dos discursos e o aperfeiçoamento da expressão oral e escrita; incentivar os alunos ao reconhecimento dos valores da autodisciplina e da persistência, promovendo a aquisição de hábitos e métodos de trabalho; reforçar positivamente o comportamento adequado na sala de aula; promover a participação organizada; marcar e verificar sistematicamente a realização dos trabalhos de casa; realizar frequentemente exercícios práticos dos conteúdos lecionados; reforçar a avaliação formativa: fichas de trabalho, fichas informativas, fichas de síntese dos assuntos lecionados; incentivar a participação oral; promover hábitos de leitura; realizar frequentemente revisões dos conteúdos lecionados em anos anteriores, fundamentais para a compreensão dos atuais; prestar um acompanhamento mais individualizado dos alunos com dificuldades, reforçado nas aulas de apoio; incentivar a frequência da sala de apoio.</p> <p><u>ESM</u> –_Continuar a insistir na responsabilização dos alunos face ao trabalho que devem desenvolver, nomeadamente em ano de provas finais;_Continuar a implicar os encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos, através de uma maior vigilância das tarefas letivas e da frequência dos apoios educativos oferecidos pela escola;_Incrementar mais o reforço positivo e a valorização da participação oral dos alunos;</p> <p><u>2º ciclo Gueifães</u> Estão a ser analisados cuidadosamente os relatórios do IAVE para se poderem fazer acertos mais precisos em termos de planificação e avaliação para o próximo ano letivo. Foi elaborado um plano de melhoria em julho que se encontra em implementação. A sua avaliação será feita no final do ano letivo sendo aí introduzidas as alterações necessárias com vista a melhorar os pontos débeis e reforçar os pontos fortes. Infletir estratégias em curso no 3º período poderia ser precipitado. As alterações introduzidas ao longo do ano decorrem da análise feita pelo grupo disciplinar aos resultados obtidos em cada ficha de avaliação sumativa de molde a contornar, em tempo útil, as dificuldades detetadas. Estas estratégias são sobretudo acertos nas planificações com vista a potenciar conhecimentos identificados como deficitários e elaboração de materiais adicionais.</p> <p><u>3º ciclo Gueifães</u> - No início do ano letivo os professores do grupo definiram estratégias gerais tendo como objetivo o sucesso escolar de todos os seus alunos, dando particular relevância aos 7º e 8º anos pois, como já foi referido, devido à implementação das novas metas curriculares, há falhas em pré-requisitos em vários conteúdos. Ao longo do 1º período, cada professor foi adaptando as estratégias definidas pelo grupo às suas turmas de acordo com a capacidade de aquisição dos conhecimentos da turma em geral, ou de um pequeno grupo em particular.</p> <p>Estratégias gerais adotadas pelo grupo e que continuarão a ser reforçadas: Reunir às terças-feiras para planificar o trabalho, analisar aspetos científicos e didáticos, elaborar materiais, planificar a avaliação dos alunos e discutir e ponderar a metodologia adequada a algumas turmas/alunos, nomeadamente alunos com NEE; As fichas de avaliação são realizadas com os mesmos conteúdos em cada ano de escolaridade e embora sejam, de um modo geral, diferentes de turma para turma, procura-se que a estrutura seja a mesma. São também aferidos em grupo os critérios gerais de correção de cada ficha de avaliação; Resolver em todas as turmas, no início de novo capítulo/tema, as fichas de pré-requisitos/revisão que os manuais apresentam; Com vista à melhoria dos resultados dos seus alunos os professores do grupo continuarão a realizar minifichas de avaliação /questões de aula em todos os anos letivos; Elaborar fichas de informação/revisão de alguns conteúdos, lecionados em anos escolares anteriores, e fundamentais para a compreensão e aquisição de novos conhecimentos; Relativamente às turmas de 9º ano, com o fim de preparar os alunos para o teste intermédio e para a prova final de ciclo, têm-se elaborado fichas de trabalho de revisão de conteúdos lecionados em anos escolares anteriores, as quais ou são enviadas aos alunos por correio eletrónico, ou fotocopiadas pelos professores e entregues aos alunos. Estas fichas são apresentadas como proposta para trabalho de casa e posteriormente são esclarecidas as dúvidas colocadas pelos alunos na sua realização; São também lecionadas aulas de recuperação aos alunos NEE.</p> <p><u>ESM</u>- Continuar a oferecer os recursos humanos disponíveis em tempos da componente letiva e não letiva, no sentido de otimizar os resultados escolares dos nossos alunos e, dessa forma, obter o sucesso escolar em níveis de coerência com o nosso projeto educativo.</p>
Inglês (ING)	<p><u>2º Ciclo</u> As professoras manifestaram enorme preocupação face aos fracos resultados obtidos, tanto no 5º ano como no 6º ano de escolaridade. Apesar destes resultados pouco satisfatórios, as professoras consideraram que as estratégias implementadas têm sido as adequadas. Dado que foi apontado, como sendo o principal problema do insucesso, o mau comportamento de algumas turmas, será dada particular atenção ao “saber estar” na sala de aula e ao cumprimento de regras. A realização de exercícios de produção de texto, quer na aula quer como trabalho de casa, a elaboração de fichas de trabalho para colmatar as dificuldades detetadas, a realização frequente de pequenas fichas de avaliação, de modo a valorizar o estudo diário e o reforço e controlo do trabalho de casa, para consolidação de conhecimentos anteriores, irão continuar a ser utilizados como estratégias. Caso os alunos não alterem a sua postura perante a disciplina, seguindo as orientações das professoras, concentrando-se e empenhando-se na realização das tarefas, nenhuma das estratégias propostas terá resultados positivos e será muito difícil inverter a situação de insucesso. Não nos podemos esquecer que a aprendizagem de uma língua estrangeira requer, por parte dos alunos, muita dedicação, esforço, persistência e trabalho diário. É imprescindível que estes realizem, diariamente e em casa, um trabalho de memorização de vocabulário (estádio mais elementar da aprendizagem), sem o qual é impossível estabelecer qualquer tipo de comunicação. Infelizmente, temos vindo a constatar que, cada vez menos, a escola é encarada, por alunos e encarregados de educação, como um local de trabalho, onde é necessário um investimento sério e persistente para que os bons resultados possam surgir. De modo a que a avaliação seja o mais objetiva possível, evitando discrepâncias na atribuição dos níveis pelas diferentes professoras, continuaremos a elaborar, em grupo, as fichas de avaliação e a estabelecer as cotações e critérios de correção das mesmas. Procuraremos, através de troca de experiências, aferir o grau de exigência no que se refere ao trabalho a realizar diariamente pelos alunos.</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p><u>Gueifães</u> Em relação ao 9º ano continuará a ser facultado aos alunos materiais de preparação para o Exame PET; Irá continuar-se a desenvolver estratégias e atividades relativas aos domínios apontados nas Metas Curriculares de Inglês, definidas para o 3º ciclo.</p> <p><u>ESM</u> - Não</p>
Francês (FRA)	<p><u>Gueifães</u> Maior uniformização na aplicação dos critérios de correção das fichas de avaliação sumativa. Reforço da aprendizagem com a elaboração de alguns materiais suplementares a fornecer aos alunos. Comunicação ao Diretor de Turma ou Encarregado de educação dos incumprimentos dos alunos. Maior uniformização na aplicação dos critérios de avaliação.</p> <p><u>ESM</u> – Reforço dos pontos débeis: (especialmente na turma 9º F): Promover um acompanhamento mais individualizado dos alunos com dificuldades; Reforçar a avaliação formativa: fichas de trabalho, fichas informativas, fichas de síntese dos assuntos lecionados; Operacionalizar estratégias de diferenciação pedagógica; Realizar frequentemente exercícios práticos dos conteúdos lecionados;_Comunicar regularmente ao diretor de turma (para este dele dar conhecimento ao encarregado de educação) o incumprimento das tarefas propostas. <u>Reforço dos pontos fortes</u>: Monitorizar a progressão das aprendizagens dos alunos, incentivando-os a atingir objetivos mais de desenvolvimento; Proporcionar aos alunos ferramentas de trabalho e atividades que propiciem a autonomia; Incentivar nos alunos o gosto de saber dando um sentido prático às aprendizagens e tornando a língua estrangeira num manancial de usos comunicativos realistas e atualizáveis no quotidiano.</p>
História G. Portugal (HGP)	<p>Consolidar dinâmicas de trabalho, desde a frequência da biblioteca, (a funcionar em horário reduzido), sala de estudo; Diversificar e adequar métodos e técnicas em sala de aula, de acordo com as características de cada turma; Corresponsabilização/envolvimento da família/encarregados de educação; Realização de trabalhos de pesquisa; Valorizar/aumentar as intervenções do aluno em sala de aula .</p>
História (HIST)	<p><u>Gueifães</u> Consolidar dinâmicas de trabalho, desde a frequência da biblioteca, (a funcionar em horário reduzido), sala de estudo; Diversificar e adequar métodos e técnicas em sala de aula, de acordo com as características de cada turma; Corresponsabilização/envolvimento da família/encarregados de educação; Realização de trabalhos de pesquisa; Valorizar/aumentar as intervenções do aluno em sala de aula.</p> <p><u>ESM</u> – Não</p>
Geografia (GEO)	<p><u>Gueifães</u> Continuar a: Apostar no rigor/exigência no cumprimento das regras da aula e envolvimento e corresponsabilização da família; Desenvolver a capacidade de autonomia através da análise de documentos em sala de aula, registo de conclusões e capacidade de emitir opiniões fundamentadas perspetivando uma visão crítica da atualidade mundial; Diversificar e adequar métodos e técnicas em sala de aula, de acordo com as características da turma; Valorizar as intervenções do aluno em sala de aula.</p> <p><u>ESM</u> - As estratégias utilizadas revelaram-se adequadas, pelo que será dada continuidade à sua implementação. Deve continuar a insistir-se na exigência de posturas adequadas na sala de aula e na valorização do empenho na realização dos trabalhos propostos. Foram implementados ou atualizados os Planos de Acompanhamento para todos os alunos que obtiveram um nível inferior a três no final do 1º/2º período.</p>
Ciências Naturais (CN)	<p><u>2º ciclo</u>- Os docentes concluíram que, para melhorar o sucesso na disciplina, devem continuar a adotar as estratégias que foram definidas no início do ano para todas as turmas do 5º e do 6ºano, reforçando as que considerarem pertinentes para a situação em causa.</p> <p><u>Gueifães</u> - O grupo continuará a implementar estratégias de motivação para os alunos e dentro do possível os alunos com mais dificuldades continuarão a ser alvo de uma atenção/accompanhamento na sala de aula.</p> <p><u>ESM</u> - Não</p>
Físico-Química (FQ)	<p><u>Gueifães</u> - Mais uma vez serão reforçadas as atividades práticas/ experimentais e a utilização de simulações, bem como a permanente ligação dos conteúdos a trabalhar com o quotidiano e situações práticas. Procurar-se-á motivar e “cativar” os alunos para a disciplina e valorizar o bom comportamento e participação na aula.</p> <p><u>ESM</u> - Não</p>
Educação Visual (EV)	<p><u>2º ciclo Gueifães</u> Informar o Diretor de Turma e o encarregado de educação das falhas de realização de trabalho de pesquisa e/ou ausências dos materiais escolares necessários e das atitudes comportamentais; Procurar garantir o cumprimento das regras de sala de aula; Criar um aumento motivacional de forma a levar a um superior empenho dos alunos; Controlar individualmente os trabalhos elaborados; A mudança da disposição das mesas de trabalho na sala D4 e A4 no ano anterior facilita o trabalho do professor, desta forma vamos manter esta disposição.</p> <p><u>Gueifães</u> - As mesmas referidas no 1º período-</p> <p><u>ESM</u> - Não</p>
Educação Musical (EM)	<p>Adoção de estratégias conducentes a um maior empenho e responsabilização, para os alunos com mais dificuldades.</p>
Educação Física (EDF)	<p><u>Gueifães</u> - Não</p> <p><u>ESM</u> - Não</p>
Educação Religiosa (EMR)	<p><u>Gueifães</u> - Os docentes continuarão a insistir no rigoroso cumprimento do Regulamento Interno, em especial as regras da sala de aula. Sendo específico da disciplina, será reforçado o desenvolvimento da dimensão pessoal e social do aluno. Continuarão a ser desenvolvidas estratégias de motivação e de responsabilidade dos alunos perante a disciplina e a Escola, bem como de sensibilização para o uso/prática diária da empatia e solidariedade como aspetos fundamentais para uma (con)vivência sadia entre os pares.</p> <p><u>ESM</u> - Não</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Educação Tecnológica (ET)	2º ciclo - Informar o Diretor de Turma e o encarregado de educação das falhas de realização de trabalho de pesquisa e/ou ausências dos materiais escolares necessários e das atitudes comportamentais; Procurar garantir o cumprimento das regras de sala de aula; Criar um aumento motivacional de forma a levar a um superior empenho dos alunos; Controlar individualmente os trabalhos elaborados; A mudança da disposição das mesas de trabalho na sala D4 e A4 no ano anterior facilita o trabalho do professor, desta forma vamos manter esta disposição.
ENSINO SECUNDÁRIO	
Português (PORT)	Reforçar a marcação e o controlo dos trabalhos a realizar fora da sala de aula; Comunicar regularmente ao diretor de turma (para este dele dar conhecimento ao encarregado de educação) o incumprimento das tarefas propostas; Fomentar o interesse dos alunos pela frequência dos momentos de apoio prestados na biblioteca.
Matemática A (MAT A)	Continuar a oferecer os recursos humanos disponíveis em tempos da componente letiva e não letiva, no sentido de otimizar os resultados escolares dos nossos alunos e, dessa forma, obter o sucesso escolar em níveis de coerência com o nosso projeto educativo.
Inglês (ING)	Não
Espanhol (ESP)	Não
Filosofia (FIL)	Serão mantidas as estratégias já implementadas.
Educação Física (EF)	Não
Economia A (ECO A)	
Matemática ACS (MACS)	Não
Geometria D A (GD A)	Não
Desenho A (DES A)	Não
Físico-Química A (FQ A)	Não
Biologia e Geologia (BG)	O grupo de docentes que leciona o 10º ano de escolaridade considera que as estratégias que foram definidas no final do 1º período e implementadas no 2º período produziram um efeito visível e desejável pelo que reforçaram a implementação dessas mesmas estratégias. As docentes reforçaram, desde o início do 3º período, os materiais explorados na aula (fichas de trabalho, fichas informativas, textos, apresentações dadas na aula e documentários) e vão continuar a desenvolver situações que estimulem e desenvolvam raciocínios lógicos e críticos. Propõem também que os alunos frequentem os apoios da biblioteca, no horário que lhes for conveniente – esta medida, iniciada no 2º período, tem tido boa aceitação pelos alunos que afluem com frequência à biblioteca.
Geografia A (GEO A)	As estratégias utilizadas, valorizando o empenho na realização dos trabalhos propostos e exigindo posturas adequadas na sala de aula, revelam-se adequadas, pelo que será dada continuidade à sua implementação.
História A (HIST A)	Insistiremos junto dos alunos na vantagem em aproveitarem os tempos de apoio que os professores têm na Biblioteca escolar.
História C Artes (HCA)	Não
Economia C (ECO C)	
Biologia (BIO)	Não
Física (FIS)	Não
Química (QUI)	Não

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Geografia C (GEO C)	As estratégias utilizadas, valorizando o empenho na realização dos trabalhos propostos e exigindo posturas adequadas na sala de aula, revelaram-se adequadas, pelo que será dada continuidade à sua implementação
Psicologia (PSI)	Motivação para um estudo diário e assíduo, principalmente para os alunos que não obtiveram positiva. Mobilização de experiência ou vivência individual para a compreensão dos conteúdos temáticos. Visionamento e análise de documentos audiovisuais;
Sociologia (SOC)	
A. Informática (A INF)	Propor à tutela que esta disciplina se enquadre dentro das disciplinas práticas laboratoriais e que à semelhança das mesmas possa desdobrar um bloco em turnos, permitindo assim que os alunos tenham pelo menos noventa minutos sozinhos num computador e possam aplicar e desenvolver o SEU raciocínio e os SEUS conhecimentos.
Oficina das Artes (OFA)	Como reforço dos pontos fortes, continuar a incentivar/acompanhar e apoiar os alunos na realização dos seus trabalhos.
Ofic. Multimédia (OFM)	Não
Edu. Religiosa (EMR)	Não

A maioria das estratégias apresentadas pelos diferentes grupos disciplinares é de natureza pedagógica e a sua aplicabilidade incidirá na atividade letiva de cada um dos docentes. No entanto, alguns grupos destacaram estratégias cuja aplicabilidade poderá estar dependente do reforço de condições organizacionais específicas. Neste sentido, consideramos a necessidade do conselho pedagógico analisar e refletir sobre a viabilidade das mesmas. São elas as seguintes:

- Na escola EB 2,3 o horário de funcionamento da biblioteca/CRE deverá responder às necessidades dos utilizadores, mantendo-se aberta durante todo o tempo letivo;
- Na escola sede deve ser aperfeiçoada a forma de divulgação dos professores e respetivos horários dos apoios a funcionar na Biblioteca;
- Afetação de mais computadores para as aulas de informática de modo a permitir diminuir o rácio de computadores por aluno;
- Desdobramento, de um tempo semanal, das turmas na disciplina de Aplicações Informáticas

Abrangendo os diferentes estabelecimentos do agrupamento, principalmente no 1º, 2º e 3º ciclos, continua a ser apontado como razão para o insucesso - a indisciplina, em particular a postura dos alunos e a não interiorização das regras de sala de aula.

É opinião da equipa que, para estes níveis de ensino, se proceda a uma reflexão ao nível de disciplina/área disciplinar de modo a serem encontradas soluções que visem a uniformização de condutas e procedimentos em todo o agrupamento, respeitando a especificidade do público-alvo.

De salientar que alguns de grupos/áreas disciplinares, no preenchimento das grelhas de avaliação, não apresentaram as razões para o insucesso nem propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço de boas práticas, limitando-se a transcrever os valores obtidos.

4. RECOMENDAÇÕES

A Equipa gostaria de salientar a colaboração demonstrada por todos os professores do Agrupamento neste processo de monitorização do sucesso académico. No entanto, seria recomendável que, no próximo período:

- fossem seguidas/respeitadas as indicações presentes nos guiões de apoio enviados;
- fossem respeitados os prazos para entrega dos documentos solicitados;
- os grupos/ áreas disciplinares refletissem de uma forma objetiva sobre os resultados alcançados;

- os grupos/ áreas disciplinares fossem mais explícitos na apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço.

Por último, a Equipa gostaria de fazer algumas recomendações ao Conselho Pedagógico destacando:

- a necessidade de uma análise do relatório privilegiando a operacionalização das estratégias apresentadas pelos docentes, dado que existem propostas que podem sustentar planos de melhoria;
- a necessidade de se refletir sobre formas de levar os alunos e respetivos encarregados de educação a assumirem efetivamente as suas responsabilidades envolvendo-os no processo como forma de potenciar atitudes convergentes com a instituição Escola.

Por fim, sugere-se que este relatório seja divulgado, através das coordenações dos departamentos curriculares, aos docentes do Agrupamento.

Maia, 14 de maio de 2015

VALORES DE REFERÊNCIA (Taxas de Sucesso (%) e Médias, correspondem à média dos últimos três anos letivos)

1º ciclo		Português	Matemática	Estudo do Meio
1º Ano	%	90,3	91,9	98,6
2º Ano	%	82,3	75,2	88,0
3º Ano	%	85,8	77,5	94,2
4º Ano	%	92,1	83,7	95,1
	Média	3,10	3,00	

2º ciclo		Português	Inglês	História e Geografia de Portugal	Matemática	Ciências Naturais	Educação Visual	Educação Tecnológica	Educação Musical	Educação Física	Educação Moral e Religiosa
5º Ano	%	81,4	73,3	86,7	68,4	84,3	97,4	96,1	96,1	99,3	100
	Média	3,18	3,09	3,41	3,09	3,23	3,80	3,65	3,63	3,89	4,15
6º Ano	%	81,5	71,4	90,2	68,5	84,9	96,4	96,0	97,5	99,4	100
	Média	3,08	3,01	3,53	3,06	3,24	3,57	3,53	3,58	3,81	4,13

ES Maia

3º ciclo		Português	Inglês	Francês	História	Geografia	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Educação Visual	Educação Tecnológica	TIC	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Teatro	Dança	Oficina de Artes
7º Ano	%	86,1	90,7	88,6	92,3	91,6	73,1	89,7	91,6	98,4	98,1	97,7	99,8	100	100	100	90,8
	Média	3,35	3,74	3,69	3,61	3,62	3,29	3,53	3,66	3,93	3,86	3,86	4,14	4,63	4,27	4,36	3,47
8º Ano	%	85,0	88,6	81,7	87,4	91,6	70,1	91,2	88,0	98,4	98,6	95,6	99,4	99,2	100	100	93,6
	Média	3,28	3,69	3,43	3,49	3,58	3,18	3,64	3,45	3,77	3,90	3,82	4,01	4,60	4,65	4,24	3,81
9º Ano	%	88,2	92,1	90,4	95,9	96,5	66,3	94,6	88,7	97,8	96,0	98,2	99,6	99,4	100	100	100
	Média	3,30	3,72	3,54	3,59	3,72	3,10	3,69	3,50	3,91	3,84	4,06	4,22	3,22	4,54	4,57	3,68

EB 2, 3 Gueifães

3º ciclo		Português	Inglês	Francês	História	Geografia	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Educação Visual	Educação Tecnológica	TIC	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Teatro	Dança	Oficina de Artes
7º Ano	%	74,7	81,8	87,9	84,6	88,7	59,3	88,2	82,8	95,8	97,2	91,6	98,9	99,7			
	Média	2,95	3,36	3,42	3,33	3,41	2,79	3,37	3,16	3,56	3,53	3,51	3,82	4,05			
8º Ano	%	72,9	78,6	79,1	86,2	95,3	56,2	90,9	89,3	94,9	97,7	65,7	99,3	100			
	Média	2,95	3,25	3,18	3,38	3,48	2,86	3,28	3,33	3,52	3,72	3,69	3,91	4,11			
9º Ano	%	81,7	81,7	84,8	92,9	94,9	58,0	92,9	79,4	94,5	69,7	99,2	100	100			
	Média	3,09	3,37	3,21	3,61	3,54	2,81	3,39	3,11	3,47	4,72	3,80	3,96	4,18			

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Ensino Secundário		Português	Inglês	Filosofia	Educação Física	Matemática A	Física e Química A	Biologia e Geologia	Geometria Descritiva A	Economia A	Geografia A	História A	Matemática Aplic. às C. Sociais	Espanhol	Desenho A	História da Cultura e das Artes	História B	Literatura Portuguesa	Matemática B	Educação Moral e Religiosa
10º Ano	%	88,7	90,9	92,3	100	80,0	74,7	93,2	70,1	100	78,7	81,9	77,5	99,0	100	93,5	96,2	62,1	87,5	100
	Média	12,50	14,22	13,45	15,98	12,58	12,12	13,54	12,63	15,15	11,89	11,46	11,83	14,50	15,04	14,56	14,15	11,03	14,44	19,34
Ensino Secundário		Português	Inglês	Filosofia	Educação Física	Matemática A	Física e Química A	Biologia e Geologia	Geometria Descritiva A	Economia A	Geografia A	História A	Matemática Aplic. às C. Sociais	Espanhol	Desenho A	História da Cultura e das Artes	História B	Literatura Portuguesa	Matemática B	Educação Moral e Religiosa
11º Ano	%	89,9	97,9	95,9	99,9	79,0	88,3	94,3	80,3	100	91,8	91,3	76,4	98,0	100	100	95,7	100	92	
	Média	12,85	15,54	14,45	16,96	12,69	13,14	13,80	13,66	15,30	13,62	12,30	12,12	13,49	17,27	15,10	15,00	14,00	14,08	19,67
Ensino Secundário		Português	Educação Física	Matemática A	Biologia	Física	Química	Aplicações Informáticas	Inglês	Psicologia B	Economia C	Sociologia	História A	Geografia C	Desenho A	Oficina de Artes	Oficinas Multimédia	Materiais Tecnológicos	Educação Moral e Religiosa	
12º Ano	%	92,4	99,8	87,8	100	96,5	100	100	100	100	100	98,2	91,5	96,9	100	100	100	100	100	
	Média	13,45	17,57	13,49	16,13	15,69	17,29	17,74	17,64	15,20	16,90	15,98	13,02	14,49	16,72	15,79	14,57	14,94		